

# AVISO SAÚDE E SEGURANÇA

## Programa da Anvisa e do DPDC/MJ

### Objeto

Novas medidas de combate às infecções por micobactérias em serviços de saúde (RDC 08/2009 da Anvisa). Suspensão a esterilização química por imersão, com esterilizantes líquidos, de instrumental cirúrgico utilizado em procedimentos como cirurgias abdominais, lipoaspiração e diagnósticos por videoscopias invasivos (com penetração no corpo).

A esterilização de equipamentos deve ser feita por outro método de acordo com suas características e as orientações do fabricante. A RDC 08/2009 ainda proíbe o reprocessamento de instrumentais fora do ambiente da Central de Material Esterilizado (CME) do serviço de saúde. Caso o hospital ou clínica não tenha a CME, deverá contratar empresas especializadas neste processo que estejam regularizadas junto à Autoridade Sanitária (Anvisa e Vigilâncias Sanitárias).

As medidas são resultado de reuniões da Agência com profissionais de saúde e da Consulta Pública 74/2008. A investigação dessas infecções vem sendo conduzida de modo articulado com o Ministério da Saúde e a Rede Nacional de Investigação de Surtos e Eventos Adversos em Serviços de Saúde (Reniss), que agrega colaboradores de vigilâncias epidemiológicas e sanitárias dos estados, do DF e dos municípios.

### Fato

O número de infecções confirmadas por micobactérias de 2000 a 2008 somaram 2128 casos, 80% deles na rede privada de saúde do país. Novos casos de infecção foram identificados em 2008 nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Pará, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Desde 2006, uma série de medidas sanitárias foram tomadas pelas autoridades de Saúde do país, como o monitoramento da ocorrência de infecções por Micobactérias de Crescimento Rápido (MCR) pela Anvisa.

As infecções por MCR estão fortemente relacionadas às falhas nos processos de limpeza, desinfecção e esterilização. A manifestação da infecção pode ocorrer até 2 anos após o procedimento invasivo. O serviço de saúde deverá monitorar os pacientes por 90 dias após a cirurgia e o paciente que a qualquer tempo observar indícios de infecção deverá entrar em contato com o médico para verificar a possibilidade de contaminação por MCR.

### Orientações

Laboratórios, hospitais, clínicas, profissionais de saúde em geral, integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e cidadãos que identificarem casos suspeitos de infecção por micobactérias devem informar ao sistema eletrônico: [http://www.anvisa.gov.br/hotsite/hotsite\\_micobacteria/formulario.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/hotsite_micobacteria/formulario.htm)

Antes de se submeter a uma cirurgia, o consumidor pode procurar o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do serviço de saúde e o médico para obter informações sobre casos de infecção e medidas de controle no hospital.

Quem tomar conhecimento de negligência ou descumprimento de orientações de higienização em serviços de saúde deve denunciar os estabelecimentos irregulares à Anvisa pelo endereço eletrônico [ouvidoria@anvisa.gov.br](mailto:ouvidoria@anvisa.gov.br) ou [www.anvisa.gov.br/ouvidoria](http://www.anvisa.gov.br/ouvidoria).

Para reclamações sobre o atendimento dos serviços públicos de saúde, procure o OuvidorSus, pelo Disque Saúde: 0800 61 1997.

Mais informações, consulte a RDC 08 da Anvisa, de 27 de fevereiro de 2009: <http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=35890&word=>